

AGRICULTURA E PECUARIA



SUPPLEMENTO QUINZENAL DA
REVISTA
DA **ESTRADA DE FERRO**

ANNO I

Directores: ILDEFONSO SIMÕES LOPES e ALCIDES LINS
Director-Gerente: J. L. DE SOUZA LIMA

NUM. 19

RIO DE JANEIRO, 10 DE OUTUBRO DE 1929

SEMPRE O CAFE'!

A economia do Brasil, apoiada como se acha quasi que exclusivamente na produção do café, soffre, por isso, campanhas periodicas urdidas e executadas por elementos que sempre pretenderam, dirigir o movimento economico-financeiro do paiz em proveito proprio.

Como o café tem sido um mal necessario ao progresso do Brasil é justo, logico e natural que as forças productoras deste artigo de consumo mundial, — assistidas pelo poder publico, — contrapõem a essas campanhas impatrioticas — de fundo commercial — a acção intelligente de medidas officiaes visando amparar directamente tanto os productores, como o producto principal da nossa exportação.

O ponto fraco da economia brasileira (a monocultura do café) tem sido, assim, sempre defendido com vantagem da cobiça commercial que nunca perde vasa para tirar partido dos momentos asados.

E' o que está acontecendo neste instante de agitação politica intensa, em que a lucta de partidos está dando logar a que os aproveitadores entrem de novo no campo de batalha, afim de explorar todos os motivos imaginaveis que possam de qualquer forma ser-

vir de pretexto para incentivar a campanha contra o nosso café.

Pensam elles: derrotada a politica do café no Brasil temos ganho a maior partilha — que é a da exploração commercial de um paiz riquissimo mas desorganizado, dividido pela lucta politica, enfraquecido externamente, e desmoralizado aos olhos dos seus proprios filhos.

Dahi as reincidencias no ataque, a furia com que procuram agir, a labia com que procuram envolver os politicos brasileiros mais em destaque e mais puros nos seus sentimentos patrioticos, — na má fé dos seus intuitos, na baba da sua cobiça, na miseria das suas intenções commerciaes.

Para solucionar a crise adredemente creada por essa gente para o café brasileiro surgem, então, de todos os cantos, na imprensa, nos congressos, nas conferencias, nas sociedades de classe, suggestões cada qual a mais extravagante.

Aqui é a idéa do governo federal entrar no mercado para comprar alguns milhões de

saccas de café. Além é o proposito de se levar avante um entendimento entre os diversos paizes productores da famosa rubiacea, não sabemos com que fim. Por ultimo, mil mo-



A cultura da "herva matte" será ainda outra grande riqueza do Brasil.